



# O FUTURO É HOJE

**3ª SEMANA DA SUSTENTABILIDADE**  
Universidade Portucalense

**Edição**

Ana Sofia Mota  
Dora Resende Alves  
Luís Paulo Pacheco  
Paula Morais  
Helena Albuquerque  
David Lopes



## FICHA TÉCNICA

O Futuro é Hoje — 3ª Semana da Sustentabilidade  
Universidade Portucalense

### Editores

Ana Sofia Mota  
Dora Resende Alves  
Luís Paulo Pacheco  
Paula Morais  
Helena Albuquerque  
David Lopes

### Design gráfico

David Lopes

### Créditos

Póster mockups. Url:  
<https://www.ls.graphics/assets/free-hanging-póster-mockup>

### Data de publicação

abril 2026

**ISBN:** 978-972-9354-61-8

**DOI:** <https://doi.org/10.34625/978-972-9354-61-8>

**HANDLE:** <https://hdl.handle.net/11328/6963>

Copyright © 2026 Universidade Portucalense

Esta obra encontra-se sob a Licença Internacional Creative Commons Atribuição 4.0CC BY 4.0 (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>), que permite a cópia e partilha, bem como a sua reutilização e a criação de obras derivadas, devendo a autoria ser sempre reconhecida. Os conteúdos apresentados (textos e imagens) são da exclusiva responsabilidade dos respetivos autores, que autorizaram a publicação e disponibilização dos seus trabalhos em acesso aberto no Repositório Institucional UPT e outras plataformas institucionais.



# Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na produção científica da Universidade Portucalense: o Repositório Institucional como infraestrutura estratégica

Ana Sofia Mota  
Filipa Marinho

## Introdução

Este capítulo apresenta a integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Repositório Institucional da Universidade Portucalense<sup>1</sup> e propõe uma leitura analítica da produção científica classificada segundo este referencial. Partindo do enquadramento institucional, descreve a implementação da funcionalidade no repositório e analisa os dados atualmente disponíveis, discutindo as suas implicações estratégicas para a Universidade.

## 1. Enquadramento Institucional

A Semana da Sustentabilidade da Universidade Portucalense (UPT) consolida-se como um momento de reflexão institucional em torno dos ODS da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU, 2015). Mais do que um evento pontual, esta iniciativa traduz uma opção estratégica que coloca a sustentabilidade no centro da missão universitária.

Num contexto em que as instituições de ensino superior são cada vez mais chamadas a demonstrar o seu impacto social através de evidências concretas (Bashir et al., 2022), os repositórios institucionais científicos constituem plataformas essenciais na democratização do acesso ao conhecimento, no fortalecimento da Ciência Aberta e na articulação entre produção científica e desafios sociais (Asadi et al., 2019; Bashir et al., 2022; Sayão et al., 2024). É neste enquadramento que o Repositório Institucional UPT assume um papel relevante na transformação de compromisso institucional em evidência mensurável.

<sup>1</sup> Disponível em <https://repositorio.upt.pt/home>

## **2. Repositório Institucional: infraestrutura estratégica**

Embora a UPT tenha integrado os ODS nos seus programas curriculares, este avanço revelou também um limite. Até 2024, os ODS não estavam ligados de forma sistemática à produção científica resultante do ensino e da investigação. Teses de mestrado, artigos científicos, comunicações em congressos e relatórios de projetos não identificavam explicitamente o seu contributo para os ODS.

Quando configurados com metadados adequados e processos de curadoria consistentes, os repositórios institucionais funcionam como infraestruturas estratégicas que contribuem para os ODS 4, 9, 10 e 16, promovendo o acesso aberto e a circulação alargada do conhecimento (Bashir et al., 2022; Sayão et al., 2024).

Neste contexto, a decisão de integrar os ODS no Repositório da UPT inscreve-se nesta tendência internacional e traduz uma opção clara pela sustentabilidade baseada em evidência. O Repositório passa a constituir uma plataforma estruturada que articula ensino, investigação e impacto social num único referencial analítico.

## **3. Implementação e metodologia**

A análise apresentada baseia-se nas publicações depositadas no Repositório Institucional UPT e classificadas por ODS até fevereiro de 2026. O universo analisado inclui todos os documentos com pelo menos um ODS associado no Repositório à data de extração de dados.

A atribuição de ODS resulta de um processo de curadoria técnica conduzido pela Biblioteca Geral, com base na análise de conteúdo, palavras-chave e enquadramento temático das publicações. Um mesmo registo pode estar associado a mais do que um ODS, refletindo a natureza transversal de grande parte da investigação científica.

A classificação encontra-se ainda em consolidação, nomeadamente no que respeita à retroclassificação de documentos anteriores a 2024, o que constitui uma limitação reconhecida da presente análise.

A funcionalidade de integração dos ODS foi implementada em março de 2024, no âmbito da atualização do sistema DSpace, plataforma que disponibiliza o Repositório Institucional UPT. Esta inovação, alinhada com experiências similares desenvolvidas em instituições portuguesas, como a Universidade Aberta e o ISCTE (Carvalho & Caeiro, 2021; Inácio et al., 2023), permite associar cada publicação a um ou mais dos 17 ODS, criando uma ligação entre currículo, investigação e comunicação institucional.

A integração dos ODS no Repositório Institucional possibilita:

A navegação temática por ODS, facilitando a identificação de

contributos científicos específicos;

A produção de análises institucionais sobre o alinhamento da investigação com a Agenda 2030;

A geração de dados estruturados para rankings internacionais e relatórios de sustentabilidade;

O reforço da visibilidade internacional da produção científica da UPT associada aos ODS.

À semelhança do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), que disponibiliza a navegação por ODS a nível nacional (RCAAP, s.d.), o Repositório Institucional UPT passa a integrar esta dimensão estratégica.

### Percorrer por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Consulte as publicações relacionadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Figura 1: Interface de navegação por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Repositório Institucional UPT2

#### 4. Resultados e análise

Com a integração da classificação por ODS tornou-se possível analisar a produção científica depositada no Repositório segundo este referencial. A aplicação de ferramentas de avaliação específicas, como a SDG Impact Assessment Tool utilizada noutras instituições portuguesas (Caeiro & Carvalho, 2023), permite uma leitura institucional fundamentada sobre áreas de maior incidência e sobre a identidade científica da Universidade, enquadrando os dados num contexto comparável.

2 Disponível em: <https://repositorio.upt.pt/browse/ods>

#### 4.1. Distribuição da produção científica por ODS

A análise dos registos revela concentração significativa em objetivos de natureza social, educativa e institucional, evidenciando coerência entre produção científica e perfil formativo da Universidade, confirmando observações similares noutros estudos comparativos entre instituições portuguesas (Inácio et al., 2023).

Os oito ODS mais representados concentram 97,4% da produção científica total classificada. Destacam-se particularmente os ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), 4 (Educação de Qualidade) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), que, em conjunto, ultrapassam 40% do total. Esta distribuição evidencia a centralidade da Psicologia, Educação e Direito na identidade científica da Universidade, confirmando um perfil institucional fortemente orientado para o impacto social, conforme figura 2.

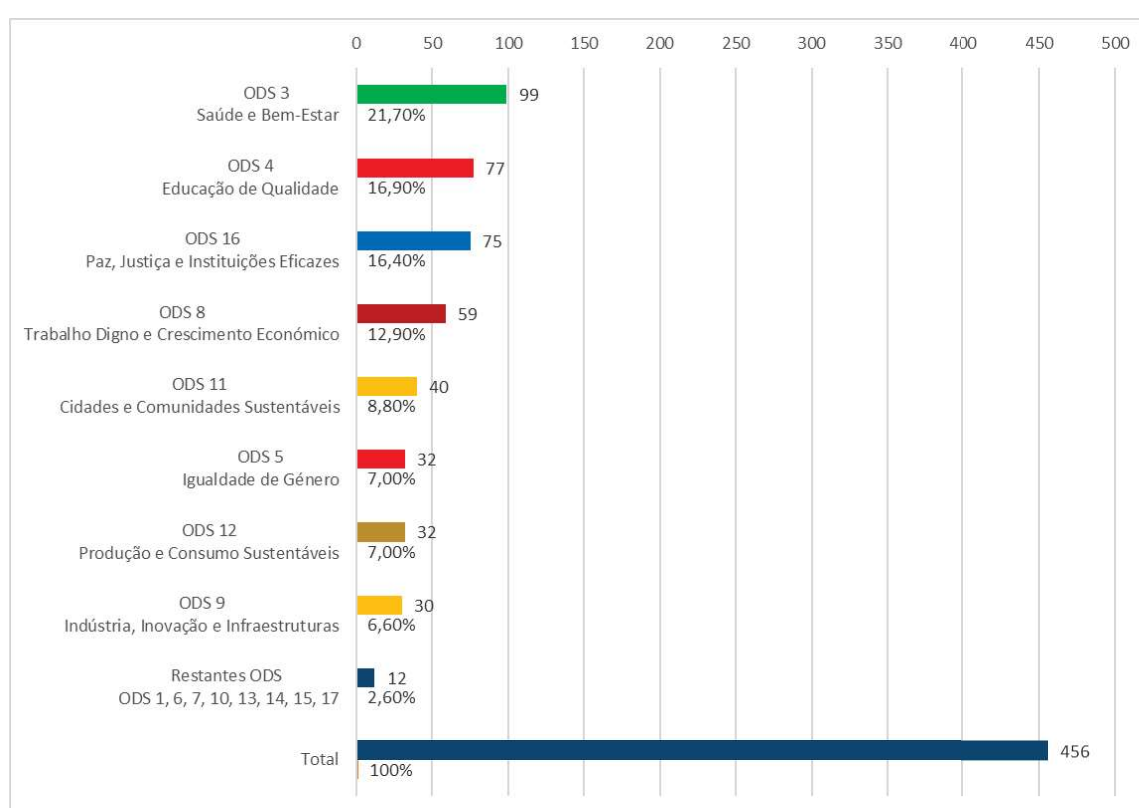


Figura 2: Distribuição da produção científica da UPT por ODS

A concentração da produção científica nos ODS 3, 4 e 16 reflete com clareza o perfil institucional da UPT, centrado em ciências sociais e humanas, psicologia, educação, direito e gestão.

Os ODS de natureza ambiental ou tecnológica apresentam valores reduzidos, o que deve ser interpretado à luz do perfil científico da UPT, que

não integra áreas nucleares das ciências naturais, engenharia ambiental ou ciências da terra. Contudo, importa sublinhar que as preocupações ambientais e de sustentabilidade surgem frequentemente de forma transversal através de abordagens jurídicas, económicas e de gestão.

A análise confirma três dimensões estruturantes:

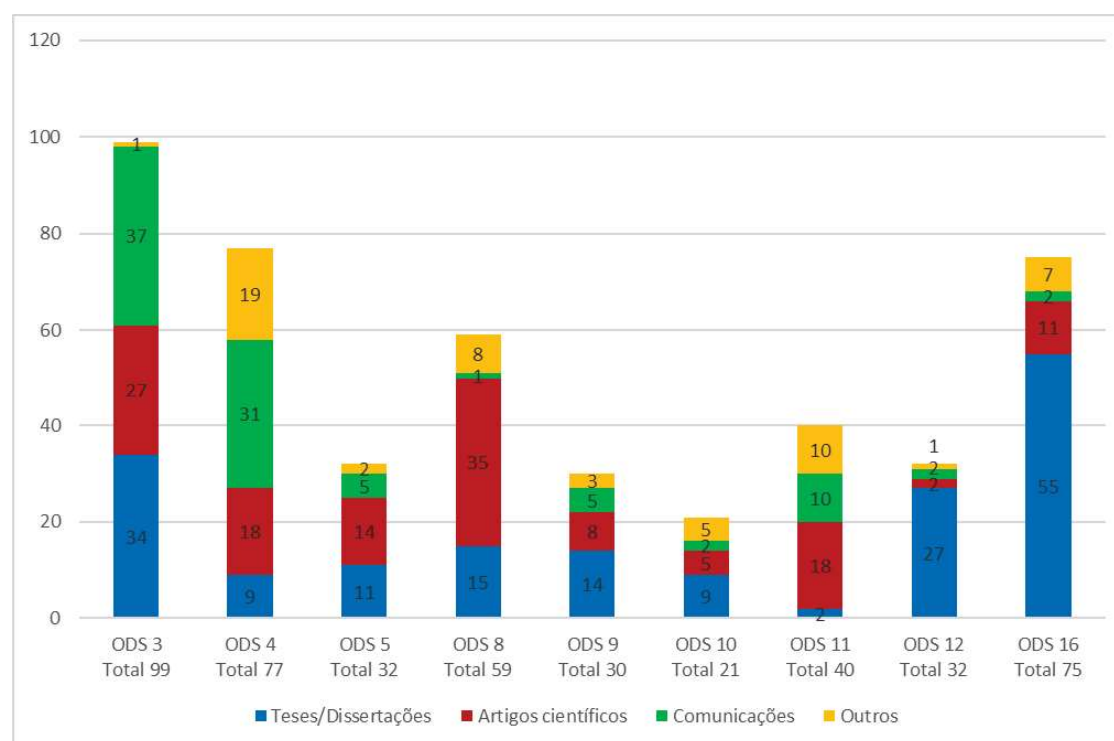
Coerência institucional: alinhamento consistente entre áreas científicas e ODS predominantes.

Relevância social: forte incidência em objetivos com impacto direto na saúde, educação, justiça e trabalho digno.

Amplitude temática: presença em 16 dos 17 ODS, revelando capacidade de resposta a múltiplos desafios globais.

#### 4.2. Diversidade tipológica da produção científica

A análise da produção científica por tipologia de documento (Figura 3) acrescenta uma dimensão qualitativa à leitura temática.



**Figura 3: Produção científica por ODS e tipologia de documento**

A análise revela três perfis tipológicos distintos:

ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) com 34 teses de mestrado, refletindo a

centralidade da Psicologia no perfil formativo da UPT;

ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes) com 55 artigos científicos, refletindo áreas como Direito e Governança;

ODS 11 (Cidades Sustentáveis) com 19 comunicações revela um tema emergente (Nel et al., 2024; Ncube & Ngulube, 2025).

Esta diversidade confirma o Repositório como retrato dinâmico da investigação em diferentes estádios: formação (teses), disseminação (comunicações) e consolidação (artigos). A leitura cruzada entre ODS e tipologia reforça o potencial do Repositório UPT como instrumento de monitorização da evolução científica institucional.

#### 4.3. Evolução temporal da classificação por ODS

O ano de 2024 marca viragem decisiva, com 146 publicações classificadas (26% do total depositado), face a apenas 24 em 2023 (4,5%). Este crescimento, que representa um aumento de mais de seis vezes no número de publicações classificadas (de 24 para 146 publicações), resulta da implementação da nova funcionalidade, permitindo curadoria retrospectiva.

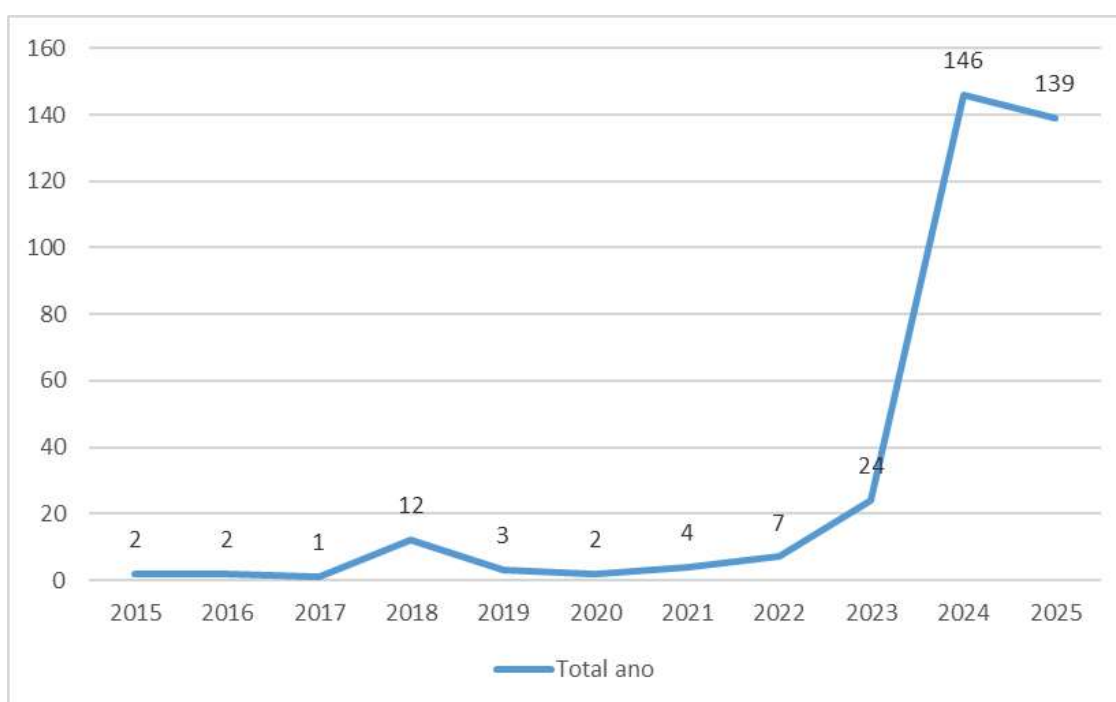


Figura 4 – Evolução da produção científica classificada por ODS (2015-2025)

A consolidação observada em 2025 confirma a institucionalização da prática, com 139 publicações classificadas (23% do total depositado). A análise do período 2023-2025 revela que, dos 1.697 documentos

depositados nestes três anos, 309 encontram-se classificados por ODS, correspondendo a 18% do total, refletindo esforço crescente de curadoria.

### 5. Implicações estratégicas: visibilidade, reputação e impacto

A integração dos ODS no Repositório Institucional produz efeitos diretos e mensuráveis na forma como a UPT se posiciona no espaço nacional e internacional do ensino superior. Estudos efetuados sugerem que repositórios com classificação por ODS reforçam a visibilidade da produção científica, apoiam o posicionamento em rankings internacionais e reforçam a capacidade de resposta a exigências de relatórios de sustentabilidade (Bashir et al., 2022). Esta dimensão assume particular relevância num cenário em que rankings internacionais e sistemas de avaliação valorizam explicitamente o impacto social da produção científica.

Dimensão	Valor Criado
Rankings	<i>Times Higher Education Impact Rankings</i> <sup>3</sup> e o <i>QS Sustainability Rankings</i> <sup>4</sup> : avaliam a produção científica e o compromisso institucional com os ODS <sup>5</sup> .
Relatórios	Dados estruturados sobre áreas de maior incidência científica, evolução temporal e tipologias de produção.
Financiamento	Alinhamento com orientações da Fundação para a Ciência e Tecnologia e programas europeus como o Horizonte Europa, que valorizam o acesso aberto, o impacto societal e a contribuição para os desafios globais.
Impacto Social	Facilita transferência de conhecimento e colaboração com decisores e cidadãos

**Tabela 1: Impacto estratégico da classificação por ODS no Repositório Institucional UPT**

A experiência de instituições portuguesas que adotaram metodologias semelhantes, como a da Universidade Aberta, demonstra que a integração dos ODS nos repositórios institucionais, quando acompanhada de monitorização consistente, permite ultrapassar a retórica institucional e produzir evidência concreta de contributo para a Agenda 2030 (Caeiro & Carvalho, 2023).

3 Disponível em <https://www.timeshighereducation.com/impactrankings>

4 Disponível em <https://www.topuniversities.com/sustainability-rankings>

5 Embora a classificação por ODS no repositório não determine diretamente a posição nesses rankings, constitui um instrumento de suporte à produção de evidência estruturada.

## **6. O papel da Biblioteca Geral: curadoria, normalização e governação do conhecimento**

A eficácia dos repositórios depende da qualidade dos metadados e da sua conformidade com princípios FAIR (Findable, Accessible, Interoperable, Reusable), bem como da interoperabilidade assegurada por protocolos como o OAI-PMH (Nel et al., 2024). A robustez destes sistemas está diretamente associada à capacitação técnica das equipas responsáveis pela curadoria e pela gestão da informação (Ncube & Ngulube, 2025).

A integração dos ODS no Repositório Institucional exigiu um trabalho técnico coordenado pela Biblioteca Geral da UPT, responsável pela curadoria, normalização e validação dos metadados.

O processo de integração dos ODS no Repositório implicou a atualização da plataforma, com criação de campos específicos para classificação e navegação pública por ODS; definição de critérios de classificação e respetiva normalização; e processo de classificação retrospectiva da produção anterior a 2024, ainda em curso.

Este trabalho permite estruturar dados comparáveis e analisáveis, condição essencial para a produção de indicadores institucionais fiáveis. Simultaneamente, evidenciou desafios que permanecem ativos: A classificação de 18% da produção 2023-2025 evidencia que 82% dos documentos aguardam classificação. Esta realidade, comum internacionalmente, sublinha a necessidade de modelo de responsabilidade partilhada: docentes como primeiros classificadores, Biblioteca como garante de qualidade, e exploração técnica.

### **Conclusão**

A Semana da Sustentabilidade representa um momento de mobilização coletiva relevante para a comunidade Portucalense, mas o compromisso com os ODS exige estruturas permanentes que ultrapassem o evento. O Repositório Institucional, ao integrar os ODS no sistema que preserva e divulga a produção científica da UPT, permite que a sustentabilidade esteja inscrita no seu sistema formal de produção e disseminação científica.

Esta abordagem cria coerência estrutural entre ensino, investigação e governação institucional. Os ODS presentes nas folhas curriculares encontram correspondência na produção científica registada no Repositório, permitindo à UPT apresentar uma narrativa consistente e fundamentada sobre o seu contributo efetivo para a Agenda 2030.

A análise apresentada confirma a coerência entre o perfil científico da UPT e os ODS com maior expressão, evidencia a vitalidade de um repositório que cobre 16 dos 17 objetivos globais, e documenta um crescimento de 508% na produção classificada em 2024, prova de que a integração deixou de ser uma promessa e passou a ser uma prática.

Mas há trabalho por fazer. Os 456 documentos atualmente classificados – dos quais 309 datados de 2023 a 2025 - representam 18% da produção recente. Os restantes 82% aguardam retroclassificação. Alargar esta cobertura exige um modelo de responsabilidade partilhada: a Biblioteca como garante de qualidade e consistência, os docentes e investigadores como primeiros identificadores do contributo dos seus trabalhos, e a instituição como promotora de políticas, incentivos e reconhecimento.

Sob a coordenação e curadoria técnica e conceptual da Biblioteca Geral, o Repositório Institucional consolida-se como infraestrutura crítica da sustentabilidade académica, assegurando qualidade informacional, comparabilidade e continuidade temporal. A sustentabilidade deixa, assim, de se afirmar apenas como princípio orientador e passa a integrar o funcionamento quotidiano da Universidade.

Ao estruturar a produção científica segundo os ODS, o Repositório afirma-se como infraestrutura de inteligência institucional ao serviço da sustentabilidade académica. Ao fazê-lo, a Universidade Portucalense transforma o compromisso institucional em evidência organizada, comparável e estratégica, consolidando o seu papel enquanto instituição socialmente responsável e orientada para os desafios do desenvolvimento sustentável.

---

## Referências

- Asadi, S., Abdullah, R., Yah, Y., & Nazir, S. (2019). Understanding institutional repository in higher learning institutions: A systematic literature review and directions for future research. *IEEE Access*, 7, 35242–35263. <https://doi.org/10.1109/ACCESS.2019.2897729>
- Bashir, S., Gul, S., Bashir, S., Nisa, N. T., & Ganaie, S. A. (2021). Evolution of institutional repositories: Managing institutional research output to remove the gap of academic elitism. *Journal of Librarianship and Information Science*, 54(3), 518-531. <https://doi.org/10.1177/09610006211009592>
- Caeiro, S., & Carvalho, M. (2023). *Avaliação da integração dos ODS num repositório institucional através da aplicação da ferramenta SDG Impact Assessment Tool*. Poster científico apresentado no 14.º Congresso Nacional da BAD, Universidade do Algarve, Faro, 3 a 5 de maio de 2023. <https://publicacoes.bad.pt/revistas/index.php/congressosbad/article/view/2995/2572>
- Carvalho, M., & Caeiro, S. (2021). *Contribuição da UAb para a implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: O papel do Repositório Institucional*. Comunicação apresentada à 12ª Conferência Luso-Brasileira de Ciência Aberta, 13-15 de outubro de 2021. Repositório Aberto da Universidade Aberta. <http://hdl.handle.net/10400.2/11346>
- Inácio, A., Carvalho, M., Caeiro, S., & Segurado, T. (2023). *Os repositórios como fonte de informação sobre o compromisso de duas instituições de ensino superior com os ODS: Abordagem comparativa*. Poster científico apresentado à 14ª Conferência Lusófona de Ciência Aberta, Natal, Bahia, de 18-21 de setembro de 2023. Re-

positório Aberto. <http://hdl.handle.net/10400.2/15076>

Ncube, M. M., & Ngulube, P. (2025). Beyond service inventories: A three-dimensional framework for diagnosing structural barriers in academic library research dataset management. *Information*, 16(12), 16(12), 1046. <https://doi.org/10.3390/info16121046>

Nel, M.A., Makhera P., Moreana, M.M., & Maritz, M. (2024). Linking faculty research output and activities to sustainable development goals: opportunities for metadata specialists. *Digital Library Perspectives*, 40(3) pp. 392–403. <https://doi.org/10.1108/DLP-01-2024-0015>

RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal. (s.d.). Artigos científicos por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SDG). <https://comum.rcaap.pt/browse/sdg?scope=2e98ebf3-c13a-49c9-9382-382ada1653a2>

Sayão, L. F., Dias, G. A., Marcondes, C. H., Rego, I. A., Santos, T. P., Duque, C. G., & Siqueira, M. S. L. (2024). O repositório institucional para os objetivos de desenvolvimento sustentável. *RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber*. 2, pp. 1-11 <https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/download/1483/3551/6247>

Organização das Nações Unidas (2015). *Transforming our world: The 2030 Agenda for Sustainable Development*. <https://sdgs.un.org/2030agenda>